

## ASSIGNATURA

Anno ..... \$8.  
Semestre ..... 5.  
Trimestre ..... 3.  
Folha avulsa ..... 25 avos.

Assigna-se no Escriptorio da redacção, Travessa do Governador No. 2.

## TA-SSI-YANG-KUO

國 洋 西 大

Semanario Macanense d'interesses publicos locais, litterario e noticioso.

## ANNUNCIOS

PARA OS SUBSCRITTORES,  
Não excedendo de 20 linhas, ..\$1.  
Excedendo de 20 linhas, 5 avos por linha.

PARA OS NÃO SUBSCRITTORES,  
Não excedendo de 10 linhas, ..\$1.  
Excedendo de 10 linhas, 10 avos por linha.

1.º ANNO

QUINTA-FEIRA 7 DE ABRIL DE 1864.

No. 27

MACAU 6 DE ABRIL

AINDA que temos por muitas vezes já fallado na necessidade d'associação, não nos cansaremos contudo em insistir por ella, até vêrmos mais algum resultado aos nossos esforços; e depois d'alguns resultados obtidos, ainda insistiremos para conseguir mais e mais; que, tão poderoso é o principio, que é inexgotavel nos meios de que pode dispôr, como immensos e diversos são os fins a que se pode attingir.

Um projecto para a construcção d'uma doca, um outro para a formação d'um banco, e os traços, quasi o esboço d'uma sociedade de monte pio, já nós apresentámos neste jornal, e declarámos, que acceptariamos qualquer ideia que nos fosse suggerida, para facilitar a realisação de qualquer destes projectos, cuja iniciativa tendo partido de individuos interessados em realisar aquellas ideias, contando com a associação, vêem-nas frustradas, ou pelo menos sem seguimento, e porque?

Não estarão as ideias convenientemente coordenadas em cada um dos projectos, ou serão ainda prematuras, ou finalmente, serão irrealisaveis estes trez pensamentos, de—sociedade de monte pio,—organisação d'um banco, e a construcção d'uma doca, d'essa doca que o sr. Carneiro principiou a construir, e que se acha parada, cremos que por falta de capitaes para a concluir, e que, decerto, no estado em que as obras se acham, o primeiro vendaval que houver, deixará um montão de ruínas, no local onde poderia estar uma doca.

Ora, não será para lamentar um tal resultado, quando pela associação se poderiam obter os capitaes necessarios para realisar um tão importante melhoramento para esta colonia?

Mas, se não é provavel, obter uma sociedade para a conclusão d'aquella doca, e trabalhos subsequentes, nesse caso, porque não se fará uma transacção que dê em resultado o poderem concluir-se aquellas obras?

Bem dezeriamos ser esclarecidos por quem, melhor informado, possa estabelecer a questão sobre as bases positivas em que ella deve fixar-se; porque o nosso fim é acertar, e realisar as ideias que reputamos boas.

O que dizemos relativamente á doca, pedindo esclarecimentos e discussão, dizemol-o igualmente para o projecto do banco, do monte-pio, da draga e de quantas ideias para ahí temos aventado e que dezeriamos vêr descutir, por que a discussão é a vida, como o silencio é o symptoma do desalento ou da morte, nestas questões d'interesse publico.

Esperamos pois, que algumas correspondencias venham alimentar a discussão,

e instigar os espiritos, para sermos muitos a formar a opinião sobre tão interessantes e momentosos assumptos.

LEMOS o relatorio dos negocios do ultramar, apresentado recentemente á camara dos srs. deputados pelo Exmo. ministro da marinha; e admirou-nos o modo de incontestavel utilidade para o paiz, por que S. Exa. deseja fazer prosperar as nossas colonias, sendo tambem admiravel a avultada somma de obras importantes, que se hão feito já no pouquissimo tempo do seu ministerio, e não menos a perseverança e energia com que S. Exa. prosegue na senda dos melhoramentos, não só no que toca á cultura do solo para o vigor corporeo, como muito bem diz, mas no que respeita á cultura do espirito para a saude moral.

O sr. ministro em tão pouco tempo de administração, ha feito mais do que outros ministros em muitos annos.

Tivemos já occasião de dizer que, durante o ministerio de S. Exa., se hão concedido vastos terrenos no ultramar a empresas consideraveis, e dividido outras terras menores por individuos de mais limitados meios, mas com as precisas habilitações; que se ha permitido a exploração de muitas minas importantes; que se ha tratado do encanamento de aguas para os centros de população, e de caminhos de ferro na provincia de Angola, começando entre Loanda e a margem do rio Quanza; que se ha dado grande vida a pequenas colonias que estavam moribundas, alargando a esphera da colonisação geral; que se tem augmentado por varias partes os soldos e ordenados, providenciado á falta de juizes nos tribunaes, augmentado os quadros de saude publica, dado pensões, reduzido os dízimos, assegurado os fundos de orphãos e ausentes, e finalmente reformado o systema de finanças de um modo assaz promettedor.

Agora temos a acrescentar a proficua reforma das pautas, operada pelo sr. ministro com aquella proficiencia que demanda esta condição fundamental do serviço de fiscalisação, acrescentando tambem o modo auspicioso por que fomentára em Angola trez grandes industrias—a mineira, a de pescaria e a agricola, e bem assim a animação que déra em Moçambique á exportação dos principaes generos de commercio, como o marfim, etc., melhorando tambem em S. Thomé e Príncipe as condições de sanidade publica.

Alem do que deixamos dito, tem S. Exa. dado um grande impulso ás obras publicas. Entre estas, é digna de especial menção a directriz, que se traçara para a estrada já começada, que deve ligar o porto de Mossamedes com as ricas povoações de Capangombe, substituindo

o longo e quasi invio tracto que tem existido.

O estudo, que o sr. ministro tem feito das nossas colonias, e o seu genio perscrutador, têm-lhe fornecido as bases para os mais salutareos emprehendimentos. Depois de ter feito acabar a guerra de Cassange em Angola, que, havia sete annos, tantos males estava causando ao commercio, produzindo ainda outros graves prejuizos, poz em boas condições varias fortalezas daquella provincia, obviando quanto possivel aos terriveis inconvenientes que se succediam, e tem tratado com a sua proverbial energia e actividade de estabelecer ali um banco nacional—ultramarino e insular. Tambem para tirar o maximo proveito da colonisação, tem facilitado passagem para Angola, nos navios do estado que visitam o Brazil, a diversos portuguezes retmigrados daquelle imperio, quando a solicitam, pois que, aclimados e com a pratica das culturas intertropicaes, são mais aproveitaveis e uteis do que os colonos, enviados directamente de Portugal para aquellas paragens.

S. Exa., alongando um pouco mais a vista até á India, tem por assim dizer, guiado ali os passos de uma questão tão importante como melindrosa, procurando, por todos os meios mais conciliadores, proseguir a operação da concordata sobre a circumscripção das dioceses.

Finalmente as obras de viação publica em uma e outra parte, o fornecimento regular de aguas potaveis para as populações, o melhoramento em geral das condições hygienicas, a unidade de systema nos ramos de serviço publico que o exigem, o desenvolvimento e multiplicidade das fontes de instrução publica para ambos os sexos, assim como as arborisações proprias, e, sobre tudo, a diligencia que está empregando para modificar a cruzada dos usos de alguns povos do ultramar, affeiçoando-os ao nosso trato e á nossa religião, para que por estes meios suaves e brandos possam ainda gosar de uma civilisação á imagem da nossa, são outros tantos testemunhos da decidida dedicação do sr. ministro.

E é certo que a mesma actividade de S. Exa. se manifesta no grande impulso que tem dado á nossa marinha, porque o seu pensamento e o seu coração estão ao mesmo tempo nos dois ministerios a seu cargo. E senão, vêde como ainda ha pouco elle simultaneamente fazia proseguir com energia as construcções navaes, e promovia a abertura de um credito supplemental de 12:000\$000 de reis para acudir de prompto ao archipelago de Cabo Verde, que a falta de chuvas havia lançado nas garras aduncas da fome, e proporcionava todos os meios para que os socorros fossem subministrados convenientemente.

A promptidão, pois, com que o sr. ministro se versou nos negocios de estado, traduz-se na sua esclarecida intelligencia, no seu talento, e na actividade do seu genio e amor nacional, de que sube-jamente tem dado inequivocas provas. E que o illustrado actual ministro da marinha e ultramar é, como ainda ha pouco lhe chamou um jornal de Turim, uma das mais subidas glorias de Portugal.

E não se pense que S. Exa. carece acaso destes succintos encomios, porque com mais eloquencia falla a linguagem dos seus actos.

Tivemos, por tanto, indizível satisfação com a leitura do relatório de S. Exa., porque na verdade alegra o coração ver um ministro em tão pouco tempo fazer tantas obras de reconhecida utilidade publica.

Exultamos tambem de ver quanto S. Exa. se interessa que sejam remunerados condignamente os funcionarios publicos no ultramar, pois, como muito bem diz, fallando do clero, e que nós applicamos tambem aos demais funcionarios, taes homens não os ha de exclusivamente convidar o lucro de mercenários, mas tambem não podem viver desamparados ou famélicos, entregues ás ruins tentações da miseria, em que a miudo succumbe a dignidade.

Lucra mais uma nação, remunerando condignamente os bons serviços para excitar a outros serviços bons, do que com a mal entendida economia, por não dizermos redicularia, de faltar com o que é indispensavel á regular sustentação da vida de seus funcionarios.

Já por algumas vezes temos tratado nesta folha deste ultimo assumpto em referencia aos funcionarios publicos em Macau, os quaes, para poder viver nestas paragens, se acham a braços com dolorosos sacrificios e insuperaveis difficuldades; e, como veiu a proposito fallarmos de este objecto tão importante, não será desacertado repetir aqui algumas considerações a tal respeito, reiterando egualmente um pedido, que já por vezes fizemos em nome dos empregados publicos de Macau.

A carestia dos generos alimenticios, que por toda a parte vae augmentando progressivamente, tem nestes ultimos tempos em Macau subido a um ponto quasi inacessivel aos empregados publicos. Por este motivo, os officiaes militares desta guarnição requereram ha um anno um augmento de vencimentos, que bastasse sómente para poderem fazer face ás despesas a que são obrigados. Este augmento requerido foi apenas de 50 por cento, verba esta insignificantisima comparativamente com as fontes de receita da colonia.

Partiu o requerimento para a metropole com as mais favoraveis informações, e não houve ninguem que não previsse o mais feliz exito a tão justa pretensão; pois que são bem dignos de ser attendidos em suas justas pretensões os que, como diz o sr. ministro, tão longe dedicam a vida a continuados perigos e fadigas, para tornar effectiva a protecção, sem a qual nenhuns interesses se podem fundar e desenvolver. Se a nobre profissão das armas, acrescenta ainda S. Exa., impõe sempre deveres sagrados, maiores se tornam estes quando o estado se mostra providente com a classe, e maior é o di-

reito do estado para exigir della o rigoroso cumprimento desses deveres.

Fez-se, pois, a remessa do requerimento, como dissemos, e ainda não tinha chegado a Lisboa, quando eram recebidas no governo desta colonia varias considerações officiaes, expedidas pelo ministerio dos negocios da marinha e ultramar, sobre a necessidade de serem augmentados os vencimentos a todos os servidores do estado nestas paragens, e exigindo por isso que o sr. governador da colonia informasse sobre qual o augmento que devia ter logar. Tão clara coincidência, taes considerações emfim não eram outra cousa que a confirmação da justiça d'aquella petição.

O sr. governador, por tanto, fixou o augmento de 50 por cento para todos os funcionarios, como tinha acabado de fixar para os officiaes militares, ratificando quanto achava justo e indispensavel o referido melhoramento de vencimentos.

Militando, por consequencia, tão favoraveis circumstancias neste negocio é já muito para estranhar que se lhe não tenha dado uma prompta solução.

Sobre esta momentosa necessidade desejáramos ainda fazer muitas outras considerações; mas como já vae longo este artigo, concluiremos por agora, pedindo ao sr. ministro em nome de todos os funcionarios que se digne fixar sua attenção sobre este importantissimo objecto, de modo que possa ter de prompto o justo resultado.

ABAIXO transcrevemos do *Diario de Lisboa* a parte do relatório do sr. ministro da marinha e ultramar, que diz respeito a Macau.

#### MACAU.

Conserva-se ha annos este estabelecimento n'um estado de prosperidade que ha muito não conhecia. Ao intelligente magistrado, que o governava e o levantou ao estado em que se acha, succedeu outro já experimentado, que havia dirigido com distincção uma das nossas mais importantes provincias da Africa, e é licito esperar que a sua administração affriga no caminho emprendido.

O seminario continua a fazer serviços importantes á instrucção ecclesiastica e á geral, atrahindo sympathias e consideração. Algumas pessoas abriram espontaneamente uma subscrição para offerecer aos respectivos professores medalhas de ouro e prata, a fim de serem distribuidas como premios aos alumnos que mais primarem nas diferentes disciplinas durante o anno lectivo. Regosija-se o governo com um progresso litterario, que já tem persuadido muitas familias a retirar das escolas de Hong-Kong os seus filhos para os confiar a este estabelecimento que deve em tudo ser nacional. Crê-se geralmente que mais virão, se se estabelecerem alguns cursos de ensino superior, como pede o senado d'aquella cidade; e isto basta para que opportunamente seja considerado tão grave assumpto com o estudo attento de todas as conveniencias publicas. Está tambem prestando excellentes serviços o collegio estabelecido pelo barão do Cereal. Vê-se d'esta rapida exposição que as necessidades da instrucção, especialmente para o sexo masculino, estão ali em boa via de serem cabalmente satisfeitas, sobretudo quando severamente fiscalizadas. Cumpre agora prover á organização da mesma instrucção para o sexo feminino, tendo em vista legitimos interesses da sociedade e do estado, e a indole especial das instituições correspondentes, do que se não desoura o governo, de-sejando todavia proceder com a circumspecção e exame indispensaveis em taes materias.

Tenho muita satisfação em annunciar-vos por communicações ultimamente recebidas consta achar-se aberta e funcionando a aula de pilotagem, creada pela carta de lei de 5 de julho do anno passado, na qual se acham já matriculados 10 alumnos.

Ao collegio das missões ultramarinas, estabelecido em Sernache, tratando de Macau me referi no anterior relatório, pelos motivos n'elle expendidos. O mesmo farei agora. Expuz-vos então o designio de vigiar e entender devidamente n'aquella collegio para realisar os tão desejados, necessarios e importantes fins da sua instituição. N'este intuito procurei investigar o estado da sua administração, ordenança de estudos, organização interna e mais particularidades indispensaveis. Apesar de terminan-

tes ordens e apertadas instancias, nunca pude obter respostas claras e satisfatorias, mas unicamente, sob allegações diversas, evasivas, dilações e declinatorias. Como as intimações premeritorias ao director responsavel do referido collegio, ha muito ausente d'elle, ficassem sem effeito, foi este immediatamente demittido das respectivas funções. Requisitaram-se depois por este ministerio averiguações administrativas minuciosas e repetidas, ás quaes se tem procedido com o justo fim de saber e apreciar o verdadeiro estado e situação legal d'aquella importante casa. D'estas averiguações resultou reconhecer-se a imperiosa necessidade de uma nova administração energica e illustrada, que a faça entrar n'um caminho regular e definido, como exige o fim da sua criação, o respeito da lei e o decore do estado.

Achando-se vaga a diocese pela renuncia do bispo que a regia, foi por Sua Magestade nomeado e apresentado para substitui-lo um digno ecclesiastico, já versado e experimentado na superior direcção dos negocios ecclesiasticos. A importancia da antiga e illustre sé de Macau, principalmente na actual conjuntura, instava por um novo prelado, e as circumstancias, que felizmente concorrem na pessoa do eleito, bom me autorizam a acreditar que não se demorará a sua confirmação.

No serviço de obras publicas têm-se effectuado diversos concertos nas diferentes repartições do estado, no hospital, nos fortes, etc. A obra mais importante é a que vae ser brevemente levada á execução—um novo quartel para o batalhão de linha. Acham-se para estas obras votados réis 20:250\$000.

Foram devidamente submettidas ao corpo thechnico de marinha junto a este ministerio as condições da construcção do vapor, que, segundo tambem vos foi referido, se destina ao serviço d'este estabelecimento. Era indispensavel aquella previa consulta para assegurar a possibilidade de melhor serviço. Assentes e approvadas aquellas condições, foi já celebrado o respectivo contrato em a casa Laird Brothers, de Liverpool, e antes do fim do anno correu deve esta construcção achar-se ultimada.

No serviço militar conta a guarnição de Macau os seguintes elementos. Serve-lhe de base e principal força 1 batalhão de primeira linha, de 4 companhias, com estado maior e menor, e um total de 400 praças, organizado por decreto de 28 de outubro de 1857. Alem d'este corpo ha outro de segunda linha, creado por portaria d'aquella governo de 17 de outubro de 1847, ulteriormente approvada. Deu-se regulamento a este ultimo na regia portaria de 12 de março de 1847, e foi definitivamente constituido por decreto de 10 de dezembro do mesmo anno. Era a sua força de 527 praças, e o decreto de 2 de março de 1857 ordenou que ficasse snjeito ao regulamento dos corpos nacionaes. Conta ainda a cidade um corpo de policia, provisoriamente organizado em 1857, pendendo de consulta a sua approvação definitiva.

Completo o batalhão de linha, a força publica indicada pôde reputar-se sufficiente nas circumstancias ordinarias. Para elevar, como cumpria, o effectivo do referido corpo, que se achava consideravelmente reduzido, foi enviado em maio do anno proximo preterito um contingente de 191 praças e 3 officiaes, voluntarios tirados do exercito, sob o commando do alferes Tassara, que em circumstancias difficeis desempenhou com muito discernimento a sua commissão.

O conjuneto d'esta força no seu estado e constituição actual, dirigida pelo digno e habil official superior que se acha á sua frente, fará seguramente respeitar, quando seja preciso, a autoridade e a lei á numerosa população chim da cidade, e conservar intactos ali os nossos direitos.

Ao novo governador foram dados os necessarios poderes para tratar opportunamente da ratificação do tratado celebrado com o imperio da Chinn.

Finalmente, o remanescente das receitas, deduzidas todas as despesas votadas e a verba de 32:000\$000 réis legalmente consignada ao juro e amortisação do emprestimo de 400:000\$000 réis destinado ás construcções e estabelecimentos de marinha, é ainda de 23:184\$095 réis. Para fixar e desenvolver a fortuna e o commercio local, importa que estes annues remanescentes, quanto o permitam as necessidades geraes da monarchia, de que este estabelecimento é parte integrante assim na boa como na má ventura, sejam exclusivamente applicados ás obras dos seus justos interesses.

#### NOTICIAS DIVERSAS.

**Melhoramentos.**—São na verdades importantes os que temos para registrar, devidos ao zelo e intelligencia do Exmo. Governador desta colonia. Junto ao atêrro que se tinha feito no tempo do Sr. Guimarães, e que fica comprehendido entre a rua nova d'El-Rei, e a rua do Governador Guimarães, onde se construíram alem de muitos hãos, e impor-

tantes boticas, os dois mercados, um de peixe e o outro de carne do porco, e de vacca com respectivos matadoiros, perfeitamente collocados, devidos estes mercados e matadoiros á escolha e determinação de S. Exa., de que já fizemos menção neste jornal; agora fallaremos do importante atêrro, que em continuação do que acima fallamos, segue na direcção da Alfandega, o qual é muito extenso, e é a chave d'um bello projecto, que S. Exa. pretende realisar, que vem a ser a continuação da rua marginal, que deve seguir até á Barra, para d'ahi se ligar com a Praia Grande. É um magnifico projecto por todos os lados porque o queiramos encerrar.

O novo atêrro agora concluido, dissemos nós, que era a chave d'este grande projecto, e é; porque elle determina a abertura d'um canal que conduz para dois abrigos, que S. Exa. mandou reservar para os pequenos botes (taneares), ficando um comprehendido entre a casa do Sr. Manoel Pereira e o novo atêrro, na largura de cento e vinte covados chinas, e dazentos e dez de comprimento; e o outro entre a casa do Sr. Manoel Pereira, e a armação do china A-von.

Ora, sendo o canal da largura de quarenta covados chinas, uma ponte ligará o novo atêrro agora concluido com o atêrro, que o china A-von está começando em frente da Gamba, e que levará até a Alfandega. D'ahi á fortaleza da Barra as difficuldades são menores, e até já ha proponentes para realisar esses importantes atêrros.

Em o novo atêrro já concluido ouvimos dizer que S. Exa. projecta fazer um novô mercado de carvão, lenhas, etc., conservando ao meio uma praça regular com as boticas, ou lojas chinas, em volta; o que é bem pensado, porque sendo um mercado de combustíveis, qualquer incendio encontrará recursos para ser atalhado; porque tres lados do mercado são circundados d'água; que vem a ser, o lado da rua do Governador Guimarães, o lado do canal, e da doca; e com a praça no centro, é inquestionavel que o pensamento de S. Exa. em prover de socorros em local tão arriescado a incendios, é completo.

**Bazar de caridade.**—A associação de beneficencia effeituou no ultimo domingo, no theatro de D. Pedro V., o bazar que n'este jornal annunciára, a beneficio dos orfãos do seminario, e dos pobres.

Foi numerosissima a concorrência de senhoras e de cavalheiros, e o mais satisfactoria possível a extracção da immensa quantidade de objectos valiosos que tinham sido offerecidos para este leilão caritativo. O producto da venda juntamente com o das entradas subiu a 2,400 pesos, segundo affirma o *Boletim* de segunda-feira, restando ainda alguns objectos que por falta de tempo se não puseram em arrematação e que serão rifados no proximo domingo.

É muito d'elogiar-se a generosidade de varias pessoas que fizeram subir muitas prendas a um valor que aparentemente se julgaria fabuloso, se ali o não explicasse a intenção caritativa.

A banda do batalhão de linha executou gratuitamente, durante a venda, escolhidas peças de musica.

**Festa religiosa.**—Celebrou-se no dia 4 do corrente na elegante igreja de S. Lourenço a festa de Nossa Senhora dos Remedios. De tarde a procissão esteve luzidissima, e foi numeroso o acompanhamento.

**Occurrencias policiaes.**—Por motivos de furtos, foram presos, nos dias 29 e 31 do passado, os chinas Hip-cam-fom e A-chi.

No dia 1 d'abril, foi remettido ao sr. coronel comandante do batalhão de linha o soldado n.º 270 da primeira companhia do mesmo batalhão, Antonio Garcia, que, juntamente com tres camaradas seus, ao que parece, maltratára de pancadas o china A-sem; e, ao sr. procurador, um china tambem do nome A-sem, por furto de dinheiro.

Em 2 compareceram na Procuratura, enviados pela policia, os chinas A-tac, por se encontrar arrombando a porta de uma loja; outro A-tac, por haver sido reconhecido pirata e ter roubado balas de artilheria de um taumão; A-chi, por haver furtado a uma mulher umas argolas de ouro, que fora depois empenhar; e Sen-gui e Cam-hi, por estarem em desordem no rio e não obedeçerem á ronda da policia, que os intimou para se aquietarem.

Foram conduzidos ao mesmo tribunal, no dia 5, os chinas A-pom, A-sú, A-si e A-quai, marinheiros de uma embarcação, que se levantaram contra o patão d'ella para que os levasse a piratear; A-foc, por ladrão; e A-chiu, por ter espancado o queixoso A-chion.

**Baptismo real.**—Conforme dizem as folhas de Madrid, verificou-se no dia 24 do corrente, pelas duas horas da tarde, na capella da real camara, o solemne baptismo do novo filho dos infantes D. Sebastião e D. Taria Christina. Foi padrino Sua Magestade Fidelissima El-Rei de Portugal D. Luiz I, e em seu nome Suas Magestades Catholicas El-Rei e a Rainha de Hespanha.

O sr. patriarcha das Indias foi quem ministrou ao recém-nascido a agua baptismal. As diversas insi-

gnias foram conduzidas pelos srs. duque de Alba e Marquezes de Campo-Real, de Villa Franca e Benadã.

A esta angusta cerimonia assistiram tambem: o principe das Asturias; as infantas D. Isabel, D. Paz e D. Berenguela; os infantes D. Francisco, D. Henrique e D. Sebastião; o corpo diplomatico estrangeiro com o nuncio de Sua Santidade á frente: os ministros da corôa: os cardeas de Toledo e de Burgos; os bispos de Segorbe e Salamanca; o revendo padre Claret, os camaristas de semana, gentis-homens, grandes de Hespanha, damas de honor, etc.

O recém-nascido recebeu os nomes de Luiz Jesus Maria Isabel José Francisco de Assis Fabião e Sebastião.

**Machina de guerra.**—Dos estaleiros de mr. Lavator, ao norte da America, acaba de ser lançado ao mar um novo navio couaçado, o qual segundo diz o *Courrier des Etats-Unis*, foi considerado pelas autoridades d'aquelle como a mais poderosa machina de guerra maritima que até agora existe. Ainda que esteja concluida na classe dos monitores differencialmente dos navios d'aquelle ordem, que precedentemente se tem preparado.

O *Dictator* tem 320 pés de comprimento 62 de largura, e 72 de profundidade. É construido nas seguintes condições: o primeiro forro é de chapa de metal de uma pollegada, sustentada por uma couaçã de ferro forjado de quatro pollegadas, assentando tudo n'um forro dobrado da espessura de quatro pés de madeira de carvalho.

O castello da póppa é igualmente composto de uma triplice couaçã: a primeira formada de sete chapas de uma pollegada, a segunda de uma especie de rede compacta de barras de ferro forjado de quatro pollegadas e a terceira de quatro chapas de uma pollegada. Esta disposição tem por fim evitar o emprego das cavilhas de ferro.

O castello da póppa construido d'este modo, contém duas peças Eriesson, de ferro forjado de 13 pollegadas de calibre e que lançam projectis de 300 libras. A carga de polvora deve ser de cem libras.

A força motora é produzida de 5,000 cavallos, e por seis caldeiras e por meio de duas machinas, que devem promover o andamento de 18 milhas por hora. Tem tambem dez machinas secundarias para as evoluções do castello de póppa, ventilação, etc.

A prôa do navio está armada com uma especie de faca de 15 pés de comprimento; é construida de madeira e ferro tão afiado como uma navalha. A coberta é completamente rasa, á excepção do castello da póppa. Não tem trincheiras, nem aparelho, massame, cabrestante, ou cousa alguma que faça recordar um navio. Um homem de elevada estatura poderia chegar com as mãos á agua se se pendurasse da coberta, que está niveladae como um marmore, e na qual já se fizeram experiencias com projectis de grande peso.

**Incendio.**—Houve um grande incendio na secretaria da fazenda em Turim.

O incendio rebentou ás duas horas da noite do dia 11. Não se pôde conhecer com exactidão onde teve a sua origem, mas suppõe-se se manifestara n'um aposento do primeiro andar, communicando-se com rapidez aos andares superiores. Debaixo dos entulhos encontraram-se depois os cadaveres carbonizados de dois soldados, que provavelmente foram victimas quando desabaram os pavimentos.

Ficaram feridos mais dois soldados e um bombeiro. As officinas de impressão, e de encadernação, uma parte da bibliotheca, e os papeis de contabilidade que existiam n'aquelle parte do edificio, tudo foi devorado pelas chammas.

**Obras de Lamartine.**—A magnifica collecção das obras completas de mr. Lamartine, em 40 volumes, de oitavo grande, acha-se concluida. O publico não acreditava que asta collecção possesse publicar-se senão d'aqui a muitos annos: mas, graças ao assiduo trabalho de mr. Lamartine, succedeu o contrario. Quem quizer pode dirigir-se a casa do auctor, em n.º 43 na rua de la Ville-l'Évêque (em Paris) e receberá os 40 volumes, muitos dos quaes são inéditos. Mr. Lamartine, cheio de confiança no publico francez, entrega os 40 volumes immediatamente; contenta-se em receber 80 francos (reis 128000) em dinheiro e traz obrigações da mesma quantia de seis em seis mezes.

**NOTICIAS DO REINO.**

Herrmann achava-se em Coimbra fazendo as suas maravilhas, recebendo triumphos e ovações, e derramando o producto do seu trabalho pelos estabelecimentos de piedade, e o cego José Picco tratava de dar em Lisboa um beneficio a todos os cegos daquelle capital.

Havia sido dado o titulo de marquez de Vagos, de juro e herdade, a D. José Tello da Silva e Menezes Corte Real.—Ao condôe de Bertandins Sebastião Correia de Sá Brândão, tinham sido dadas as hours de official mór da casa real, e haviam sido

agraciados com o titulo do conselho de Sua Magestade os juizes da relação de Lisboa J. J. Alvares Souza Amado, J. P. Justice Samora, e os juizes da relação do Porto J. de Oliveira Baptista, J. J. Lopes da Silva, e o capitão do exercito de Portugal, governador geral da provincia de Moçambique, Antonio do Canto e Castro.

Sua Magestade havia accedido a presidencia honoraria da sociedade do palacio de crystal portuense.

O conselho de saude publica do reino havia considerado limpa de colera morbus a provincia de Ceará.

A cifra do arrolamento de pipas de vinho do Porto foi de 82-866, e calculava-se que houvesse na classe exportavel 58-000.

Havia fallecido em Lisboa o sr. José Miguel da Costa, que por muitos annos, e nas epochas mais criticas para a imprensa, depois de 1833, fóra editor responsavel da *Revolução de Setembro*, que é o decano dos jornaes politicos de Lisboa.

A imprensa de Lisboa publica uma curiosa estatistica sobre naufragios. Ella é:—O anno de 1863 foi dos mais funestos para as companhias de seguros maritimos. O numero dos naufragios elevou-se no referido anno a 3-044 navios. Em 1862 tinha sido o numero de naufragios de 2-098—Em 1861 o de 2-171—Em 1860 o de 2-148—Em 1859 o de 2-320—Em 1858 o de 2-080—Em 1857 o de 2-230—Em 1856 o de 2-130—Em 1855 o de 2-000—Em 1854 o de 2-120—Em 1853 o de 1-610—Em 1852 o de 1-850.—O numero dos abaloamentos tem crescido em uma proporção muito notavel. Navios de que não houve mais noticia sobem a 230. Nos ultimos quarenta annos só ha quatro, 1836, 1838, 1840, e 1860, que tenham sido mais desastrosos, que o de 1863, neste genero de sinistro.—Os vapores perdidos foram 96.

Diz a *Voz do Alentejo*, que no concelho de Borba havia tido logar uma montaria aos ladrões, capitaneada pelo respectivo administrador, do que resultára a prisão de oito criminosos.

Havia-se começado a fazer uma grade de ferro na muralha do jardim de S. Pedro de Alcantara, a fim de evitar-se os suicidios.

**VARIEDADES.**

**LOGOGRIPO.**

Se á minha primeira juntas Da segunda a letra prima, Podes vêr nella uma rosa, Que a donzella tanto estima.

Se interpões—á terceira, E lhe pões quarta a seguir, Tendo no fim outro— No canto o podes ouvir.

Se á segunda, sem o— Juntas tercia, sem o— Fendo um—no logar deste, Podes vel-o mesmo em ti.

Se o piano dedilha, e modula Os seus cantos d'eterna magia, Lá ostenta seus dotes excelsos, Onde brilha a sublime poesia.

Sua voz faz lembrar a dos anjos, Quando elevam seus cantos a Deus; Tem encanto, que as almas transporta Té aos coros suaves dos ceus.

Quando as notas explica plangentes, Nesses trechos de amor e paixão, Ninguem ha, que ao ouvir-as, não sinta A mais tern'a, a mais grata emoção.

Harmonias das harpas celestes No piano bem sabe dizer, Pois cá dentro no peito nos geram Doce mixto de dor e prazer.

Tambem sabe na voz maviosa Trahuir do gentil rouxinol Esses hymnos, com qu'elle festeja A chegada do lindo arrebol.

D'uma dama, a final, é o nome, Que merece um brilhante fiorio; D'uma dama modesta e affavel, Que na voz tem um mago condão.

**CORRESPONDENCIA.**

**SR. REDACTOR.**

Não desejava matar o meu tempo com lides de imprensa, porque os meus afazeres não o permitem; mas uma opinião erronea, fossil, e fundada em preconceitos inveterados, que com indutruvel afferro á rotina, constituem uma verdadeira antithese das innovações e do progresso; acaba de ser estampada no *Echo do Povo* com o malevolô fim de deprimir a miscellanea de canções populares que a musica do batalhão de Macau tocou no domingo de pascoa no passeio publico desta cidade, e que tanto agradou ao publico; e por isso sou obrigado a incommodal-o com a inserção destas linhas, as quaes não levam consigo a consideração de responder ao tal jornal, porque não posso dedicar-me ao ensino das boas ideias da epocha; mais é unicamente o meu intuito desterrar com duas palavras as insinuações ruins e malevolas que avança esse jornal, se bem que nem as pessoas a quem ellas são dirigidas as aceitaram, porque

estão collocadas muito acima dessas miserias, nem o publico as approvou, como é constante em Macau.

Quem pôde negar a popularidade que as miscellaneas de canções populares hão adquirido nessas cidades civilizadas da Europa? Só o *Echo do Povo*, porque pensa inustitadamente; e digo só o *Echo do Povo*, porque he não acreditado essa historia da embassada, que procurou na penumbra de um estrangeiro.

Em Macau foi uma coisa nova a miscellanea de canções populares, porem em outras cidades da Europa, como já disse, ha muito que se usam, e sempre com applauso e agrado do publico, merecendo as muitas vezes as honras de *hís*. Isto é que o *Echo do Povo* devia ter indagado antes de pôr a penna no papel, porque difficilmente se acerta o tamanho, quando se anda ás escuras.

Para se aventar uma opinião no meio de um publico illustrado, é necessario haver conhecimento do que se diz, porque esse publico não está para tolerar o ignorante, que só cura de invectivar grosseiramente o seu semelhante, como que se assim podesse fazer alguma serviço á sociedade, que aliás o repelle indignada, como se repellim os entes despresiveis, e inausciveis de correção.

Desculpe-me, sr. redactor, esta linguagem tão enérgica, mas é porque é fundada na verdade, e a verdade dá sempre energia a quem a sabe acatar.

Eu vi, sr. redactor, esse simulacro de jornal que se publica em Hongkong offender de um modo tão ruído e reprehensível um homem inoffensivo, que não quer se não cumprir os seus deveres, fundado em verdadeiros principios; e indignei-me contra o covarde, que com bases falsadas assim lançou o improperio na face de um homem honrado, que entende muito mais da sua profissão do que esse periodiquero entende da sua.

Por hoje concluo, mas deixo de reserva muitas outras boas razões para desenganar as muito poucas pessoas do publico, se acaso o *Echo* as quizer outra vez illudir, porque, quanto ao publico em geral, que sabe pensar, esse não o pode illudir, porque não acredita naquillo que não for acreditavel.

Peço tambem a V. que não publique o meu nome, salvo se o auctor do artigo a que alludo se declarar.

De V., etc.

Macau, 4 de abril de 1864.

**ANNUNCIOS.**

**CORREIO MARITIMO.**

**A** MALA para a Europa e India, por um dos vapores da Companhia Peninsular e Oriental, fechar-se-ha n'esta administração na *Quinta-feira 14 de Abril p. v., ás 10 horas da manhã.*

**JOSÉ DA SILVA,**  
*Administrador Interino.*

Correio Marítimo,  
Macau 31 de Março de 1864.

**A** RIFA dos objectos não vendidos do Bazar a beneficio dos Orphãos e pobres terá lugar no Domingo 11 do corrente, ao meio dia, no Theatre de D. Pedro 5.<sup>o</sup>

Macáo 4 d'Abri! de 1864.

**D**ESTA data em diante a tarifa de passagem pelo vapor *Sir Jamesjee Seejebhoy*, na linha regular entre esta Colonia e Hongkong, será a seguinte:—  
Passagem de primeira classe, ..... \$2.00  
" de segunda " ..... 1.00  
Passageiro China, ..... 50  
Por cada bilhete de passagem de ida e volta, viagem por uma semana, ..... 3.00

Leva-se carga por modico frete e o dono do vapor se offerece a segural-a por um interesse rasovavel. Quando o frete de uma carga chegne a \$60, poderá ella ser entregue ao costado de qualquer vaso no surtidouro.

O *Jamesjee Seejebhoy* parte de Hongkong para Macao todas as Segundas, Quartas e Sextas-feiras. De Macao para Hongkong nas Terças, Quintas e Sabbados. A hora da partida de ambos os portos é ao meio dia.

O vapor é tripulado por Europeos e se acha sufficientemente armado.

Para qualquer informação dirijam-se a  
**B. E. CARNEIRO,**  
*Agente.*  
Macau, 29 de Março de 1864.

**LIVROS.**

*Travessa do Governador, N.º 2.*

**U**MA colleção de lindos romances encadernados, e outras obras recentemente chegada de Lisboa. Preços modicos.

**JOIAS E FLORES.**

**A** CABA de chegar por ultimo vapor da mala franceza, e acha-se á venda na loja do abaixo assignado, grande variedade de Joias, Grinaldas e Flores Artificiaes de superior qualidade e da ultima moda.

Macao 7 de Abril de 1864.

**ARTIFICIAL FLOWERS AND JEWELRIES.**

**J**UST received, by late arrival of the French Mail Steamer, and for sale at the Store of the undersigned, an extensive assortment of Jewelries, Artificial Flowers and Wreaths of superior quality and of the latest fashion.

Macao, 7th April, 1864.

**NOVA ESCOLA MACAENSE.**

**S**ERÃO admittidos gratuitamente, nesta Escola, mais vinte alumnos que se não achem em circumstancias de pagar as suas quotas mensaes, devendo ter já algum conhecimento de primeiras letras.

As pessoas a quem o presente aviso interessar, poderão dirigir-se á Commissão Directora da Escola. Macao 20 de Fevereiro de 1864.

**A. MARQUES PEREIRA,**  
*Secretário.*

**JUST LANDED.**

**S**UPERIOR Limerick Hams in bags and tins; Ox Tongues in tins; and a quantity of very superior Fresh Meats in lb. tins, from the well known firm of D. Hogarth & Co.

ALSO,  
A fresh supply of Oilman's Store, Butter, &c.  
**J. DA SILVA.**  
Macao, 25th November, 1863.

**I** HAVE this day admitted Mr. C. MILSCH a partner in my firm, and the Business will hereafter be continued under the name and style of  
**RAYNAL & C.<sup>o</sup>**

Mr. H. EBELL has been authorized to sign the firm per procuracion  
**GUST. RAYNAL.**  
Macao, 1st January, 1864.

**T**ENHO admittido n'esta data como meu socio o Sr. C. MILSCH, e a firma continuará desde hoje em diante sob o nome e estylo de  
**RAYNAL & C.<sup>o</sup>**

O Sr. H. EBELL é auctorisado a assignar a firma por procuração.  
**GUST. RAYNAL.**  
Macao 1.<sup>o</sup> de Janeiro de 1864.

**PUBLICAÇÃO LITTERARIA.**

**C**OMPENDIO DE HYGIENE POPULAR, POR D. FRANCISCO RAMIRES VAZ, Doutor em medicina e cirurgia, condecorado com a cruz de primeira classe da ordem civil de epidemias, cavalleiro da real e distincta ordem de Carlos III, medico do corpo de saude militar da Hespanha, socio correspondente de varias academias scientificas da Europa, etc., etc. Tradução livre de Manuel de Castro Sampaio, approvada pelo conselho geral de instrução publica de Lisboa, para ser lida e adoptar da nas escolas publicas. Segunda edição. Acha-se á venda no estabelecimento do sr. José da Silva, travessa do Governador no. 2.—Preço de cada exemplar, meia pataca.

**A** CABA de chegar pelo vapor da mala franceza, e acha-se á venda, na Loja do abaixo assignado, uma grande factura de Merino preto, branco, e de outras cores, de superior qualidade.

Pela galera inglesa *Pain*, que chegou á Hongkong em 30 do mez passado, espera-se receber uma quantidade de bons PRESUNTOS de Limerick, CONSERVAS, VINHO DO PORTO e SHERRY.

**J. DA SILVA.**  
Macao 7 de Janeiro de 1864.

**A** CHA-SE á venda na loja do abaixo assignado um lindo e variado sortimento de Joias para senhoras, Estojos, Bolças, Pentes, Fitas de diferentes cores, Renda de seda e de algodão, e varios outros objectos de bom gosto.

Calçados Ingleses para crianças.  
Alcatifas para salas e sofias.  
Albums para retratos.  
Clarete de primeira qualidade.  
Cerveja.  
Amendoas Francezas crystalisadas.  
Ornamentos para toucadores.  
Diferentes fazendas de lã, algodão e linho para homens e senhoras.

**J. DA SILVA.**

**O** ABAIXO ASSIGNADO annuncia ao publico que, tendo dado maior desenvolvimento ás suas Officinas, acha-se agora ainda mais habilitado para se encarregar de todo o genero de trabalhos typographicos, executados com presteza e nitidez, por preços muito rasoveis.

**J. DA SILVA.**

**RECENTEMENTE CHEGADO.**

**C**HAPEUS de Feltro para homens e crianças, Chita franceza de lindo gosto, Lã-ló (*Mousseline de laine*), Grinaldas brancas, &c., &c.

Dirija-se á Loja de  
**J. DA SILVA.**

Macau 25 de Novembro de 1863.

**FAZENDAS DE INVERNO.**

**G**RANDE sortimento de Casimira, Panno preto, Circassiana e Veludo de diferentes cores, por preços commodos.

Dirija-se á Loja de  
**J. DA SILVA.**

Macau 7 de Outubro de 1863.

**N**A Casa N.º 31, Tarrafeiro, vende-se Vinho Branco e Tinto da melhor qualidade em garrafas.

Macau 7 de Outubro de 1863.

**ESTADO DO MERCADO.**

**ARROZ.**—Pouca alteração nos preços. Vendem-se o de Saigon a \$2.70 e 2.65; de Manila a \$2.80 e 2.85; e Rangon a \$2.50 e 2.60. O arroz ultimamente chegado a Hongkong, tem affectado o nosso mercado, e só a grande saída que tem havido para os portos de oeste é que tem sustentado o equilibrio nos preços, não abaixando como se receiava.

**CANELLA.**—Venderem-se 1,000 picos a \$14.75. Restam para vender 1,000 picos.

**OLEO DE CANELLA.**—Ha 50 picos, pedem a \$216.

**OLEO DE ANIZ.**—Abaixou o preço a \$144, não constam povoa que se fizessem vendidas. Existem 60 picos.

**ARRECAR.**—Branco \$8.20. Triguero \$7.80.

**ROTTIN DOS ESTREITOS.**—Continua procurado, e vale a \$5, e 5.25. Falta. De qualidade inferior vale a \$4.80, e 5.

**PIMENTA.**—Preço nominal \$7 e 7.25. Não ha.

**ESTRELLA DE ANIZ.**—Ha 200 picos de inferior qualidade. Não ha pedidos.

Os mais artigos sem alteração em relação á semana passada.

**MOVIMENTO DO PORTO.**

*Desde 31 de Março a 7 de Abril.*

**ENTRADAS.**

- Abril 2—Corveta de guerra americana *Jamesston*—Comandante, Mr. Price—de Manila.
- " 2—Lorca portugueza No. 51—*Nossa Senhora da Esperança*—Patrão, J. E. Carrion—104 toneladas—de Amoi, com cha.
- " 3—Brigue hamburguez *Superb*—Capitão, Appen—207 toneladas—de Hongkong, em lastro.
- " 4—Brigue hamburguez *Mohara*—Capitão, A. D. Rolel—250 toneladas—de Saigon, com arroz.
- " 5—Barca franceza *Augusto & Gustavo*—Capitão, Benassi—458 toneladas—de Saigon com arroz.
- " 5—Barca peruana *Mandarinas*—Capitão, Rossi—179 toneladas—de Hongkong, em lastro.

**SAHIDA.**

- Abril 2—Brigue hollandez *Jacqueline & Elise*—Capitão, J. H. Krukkenberg—257 toneladas—para Batavia, com papel, tabaco e pevetes.

**NAVIOS MERCANTES SURTOS EM MACAU EM 7 DE ABRIL.**

ENTRADA	APARELHO	NAÇÃO	NOME	CAPITÃO	TON.	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIO	ANCORADÓRO	DESTINO	OBSERVAÇÕES
Junho 25	Barca	Portugueza	Trenelga	G. Marques	371	Singapura	L. Marques	Rio		Á carga
Janero 3	Barca	Portugueza	Elisa		219	Tai-há-san	M. A. da Ponte	Rio		
Fever. 3	Barca	Peruana	Lima	Castaniola	195	Wampí	B. E. Carneiro	Rada	Callao de Lima	Com passageiros chinas
Março 11	Barca	Inglesa	Bonanza	W. Gilchrist	304	Saigon	Raynal & C.	Rada		
" 15	Barca	Franceza	Lombard	Bruslmiche	450	Saigon	Raynal & C.	Rada		
" 18	Brigue	Ingles	Alicia Amic	Sempson	890	Saigon	Raynal & C.	Rada		
" 24	Galera	Hespanhola	Emigrante	M. Ureta	485	Manilla	J. F. de Castro	Rada	Manilha	Á carga
Abril 3	Brigue	Hamburguez	Superb	Appen	207	Hongkong	B. E. Carneiro	Rio	Saigon	A carga
" 4	Brigue	Hamburguez	Madura	A. D. Rolel	250	Saigon	Ordem	Rada		
" 5	Barca	Franceza	Augusto & Gustavo	Benassi	455	Saigon	Ordem	Rada		
" 6	Barca	Peruana	Mandarina	Rossi	179	Hongkong	B. E. Carneiro	Rio	Callao de Lima	Com passageiros chinas